



## VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS

### SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

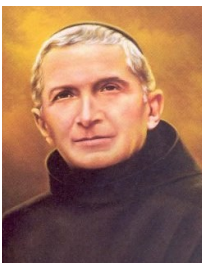
**Eu estou contigo**

Com o tema “Eu estou contigo”, inicia-se neste domingo a Semana de Oração pelas Vocações.

Procuremos ao longo desta Semana um renovado empenho através da oração e da promoção de uma verdadeira cultura vocacional.

Rezemos para que o Senhor nos conceda muitas e santas vocações.

### FESTA DE SÃO BENTO MENNI



Na próxima sexta-feira, dia 24, celebra-se a Festa de São Bento Menni, fundador das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus que exercem o seu carisma na Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição.

Na Capela da Casa de Saúde haverá Eucaristia às 11h e, em comunhão com as nossas Irmãs e toda a Congregação, celebremos esta Festa na Eucaristia das 19h, na nossa Igreja.

### FESTA DA EUCHARISTIA



No próximo domingo, celebraremos a Festa da Eucaristia com os nossos amigos do 3º ano da Catequese.

Como nos anos anteriores, naquele domingo, a nossa Eucaristia será às 11h.

Como se trata de uma Eucaristia mais demorada e com maior agregado de pessoas, para quem desejar **teremos uma celebração da Eucaristia naquele domingo, às 09h.**

Chama-se a atenção de toda a Comunidade para esta alteração de horários a acontecer naquele domingo.

### DOMINGAS DO ESPÍRITO SANTO

A “Coração” das “Domingas” do Espírito Santo acontecem no final das celebrações Dominicais, às 12h.



Pede-se que quem celebra as “Domingas” chegue atempadamente à celebração, colocando as coroas e as Bandeiras no local destinado.

### A PROPÓSITO DA CELEBRAÇÃO DO CRISMA

Como já foi anunciado, no dia 06 de Junho, na Eucaristia das 16h30, haverá a Celebração do Sacramento da Confirmação (Crisma). Esta celebração é destinada aos jo-



vens que frequentam o 10º Ano da nossa Catequese, no entanto, e como vai acontecer em outras Paróquias na nossa Zona Pastoral, acolheremos naquela celebração jovens, **maiores de 18 anos, e da nossa Paróquia, que deverão inscrever-se no nosso Cartório desde esta até ao dia 30 de abril.**

Porque já tem havido procura de adultos de outras Paróquias, estamos abertos a acolhê-los desde que sejam **maiores de 18 ou adultos. Para estes casos é obrigatório que tragam uma autorização do Pároco da sua Paróquia de Residência a autorizar a preparação e a celebração do Crisma na nossa Paróquia.** Também estes devem inscrever-se no nosso Cartório até ao dia 30 de abril.

Depois do dia 30 de abril não aceitaremos mais inscrições para esta Celebração do Crisma.

# COMUNIDADE



Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima  
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

**Ano VIII - nº 289 – 19 de abril 2026**  
**III DOMINGO DA PÁSCOA - ano A**

**SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES**

**Eu estou contigo**



**Senhor, Pai e Criador,  
fonte de toda a vida,  
acolhe a nossa oração  
e ajuda-nos a descobrir o sonho  
que tens para cada um de nós.**

**Senhor Jesus, amigo fiel,  
revela-nos os passos  
para Te seguirmos  
mais de perto.**

**Espírito Santo, fogo ardente,  
derruba em nós  
os medos e os obstáculos  
para vivermos a nossa vocação.**

**Ave, Maria, nossa Mãe,  
acompanha-nos no caminho  
da vocação rumo à santidade.**

**Nós cremos, Senhor,  
na Tua promessa fiel:  
«Eu Estou Contigo» -  
hoje, amanhã e para sempre.  
Amen.**



**ESCOLA  
DIOCESANA  
DE FORMAÇÃO**  
DIOCESE DE ANGRA

A Escola Diocesana de Formação é uma instância formativa do Seminário de Angra e do Serviço de Coordenação da Formação Diocesana e tem como missão proporcionar uma formação cristã sólida e aprofundada, que capacite os fiéis a compreender, viver e testemunhar a sua fé de forma consciente e esclarecida. Pretende, assim, oferecer aos cristãos as ferramentas necessárias para que possam dar razões da sua esperança, contribuindo para uma vivência mais madura e comprometida da fé no seio da comunidade eclesial e na sociedade.

Esta Escola lecionará um Curso Básico de Teologia, Formação para Ministérios Laicais, nomeadamente para os ministérios de Leitor e Acólito e um Curso Livre

Para mais informações e inscrições poderão visitar o sítio da nossa Escola Diocesana de Formação, através do endereço que publicamos abaixo.

Esta é uma oportunidade formativa oferecida pela nossa Diocese aberta a todos.

<https://formacao.diocesedeangra.pt>

### Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

[igreja.fatimapdl@gmail.com](mailto:igreja.fatimapdl@gmail.com) - [www.paroquiatimalajedo.pt](http://www.paroquiatimalajedo.pt)

[facebook.com/IgrejaLajedo](https://www.facebook.com/IgrejaLajedo)

**SANTO E FELIZ DOMINGO - BOA SEMANA**



## 1ª Leitura - Atos dos Apóstolos 2, 14.22-33

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém, compreendei o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis. Depois de entregue, segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa. Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. Diz David a seu respeito: 'O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei. Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. Destes-me a conhecer os caminhos da vida, a alegria plena em vossa presença'. Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção. Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disso todos nós somos testemunhas. Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele derramou, como vedes e ouvis».

### Salmo 15 (16)

Mostrai-me, Senhor, o caminho da vida.

## 2ª Leitura - 1 Pedro 1, 17-21

Caríssimos: Se invocais como Pai Aquele que, sem aceção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados da vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus.

## EVANGELHO - São Lucas 24, 13-35



Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o

que lá se passou estes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel.

Continua na página seguinte

Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nós falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

## MEDITANDO NA PALAVRA

A certeza da vitória de Jesus sobre a morte continua a ecoar ao longo de cada hora deste “grande domingo” que é o tempo pascal. Mas hoje a liturgia lembra-nos, especificamente, que também nós podemos experimentar a presença de Jesus, vivo e ressuscitado, nos caminhos que todos os dias percorremos. Essa experiência transforma-nos, renova-nos, santifica-nos e faz de nós testemunhas vivas do Ressuscitado. No **Evangelho** o “catequista” Lucas convida-nos a acompanhar dois discípulos que, abalados pela aparente falência do projeto de Jesus, desistem da comunidade cristã e põem-se a caminho de uma outra vida. No entanto Jesus, sem se identificar, acompanha-os no caminho, ajuda-os a encontrar respostas, devolve-lhes a esperança. Eles só reconhecem Jesus quando, à mesa, Ele parte e reparte o pão. O relato – com um evidente “sabor” eucarístico – é uma maravilhosa parábola sobre os nossos desencontros e encontros com Jesus ressuscitado: Ele nunca deixará de nos acompanhar no caminho, de nos explicar o sentido da vida e de nos alimentar com a sua Palavra e o seu Pão. A **primeira leitura** é um extrato do discurso de Pedro na manhã de Pentecostes. Anuncia aos habitantes de Jerusalém e ao mundo que, aquele Jesus assassinado pelas autoridades judaicas, derrotou a maldade, a injustiça, a violência e a própria morte. Pedro, com ousadia profética, garante: “disso todos nós somos testemunhas”. É esta Boa Notícia que os discípulos de Jesus de todas as épocas continuam a anunciar ao mundo. Na **segunda leitura**, um autor cristão do séc. I lembra aos batizados a vocação fundamental a que são chamados: a santidade. Para dar mais força ao seu apelo a uma vida santa, recorda-lhes que foram resgatados por um preço bem alto: pelo sangue precioso de Cristo. Ao ressuscitar e glorificar o seu Filho Jesus, Deus caucionou a proposta de vida que Ele nos veio oferecer. Neste Evangelho aparece, sobretudo, a ideia de que é na celebração comunitária da Eucaristia que os crentes fazem a experiência do encontro com Jesus vivo e ressuscitado. A narração sugere claramente o esquema litúrgico da celebração eucarística: a liturgia da Palavra (a “explicação das Escrituras”, que permite aos discípulos entenderem a lógica do plano de Deus em relação a Jesus) e o “partir do pão” (que faz com que os discípulos entrem em comunhão com Jesus, recebam d'Ele vida, O reconheçam nesses gestos que são o “memorial” da sua entrega até ao extremo por amor). Depois de fazer a experiência do encontro com Cristo vivo e ressuscitado na celebração eucarística, cada crente é, convidado a voltar à estrada, a dirigir-se ao encontro dos irmãos e a testemunhar que Jesus está vivo e presente na história e na caminhada dos homens.

